## Websphere Liberty - Introdução ao Modo Dev

"App Modernization não é só sobre runtimes". É Developer Experience ...



Última atualização: Setembro de 2024

Duração: 30 minutes

## 1. Objetivos

Neste exercício, você aprenderá como os desenvolvedores podem usar o modo Liberty no modo "dev" para obter desenvolvimento iterativo eficiente, teste, ciclo de depuração ao desenvolver aplicações / microsserviços baseados em Java.

No final deste laboratório você deve ser capaz de:

- Use o modo Liberty dev (independente) sem uma IDE
- Experimentar o recarregamento quente de código de aplicação e alterações de configuração usando o modo dev
- Trabalhar com o modo Liberty dev em contêineres
- Executar testes de unidade / integração integrados a partir do modo Liberty dev

## 2. Introdução-Liberty e Modo "dev"

Open Liberty é um servidor de aplicativos projetado para a nuvem. É pequeno, leve e projetado com desenvolvimento moderno de aplicações nativas.

Open Liberty suporta as APIs completas do MicroProfile e Jakarta EE, significando que você pode usar apenas os recursos que você precisa, mantendo o servidor leve, o que é ótimo

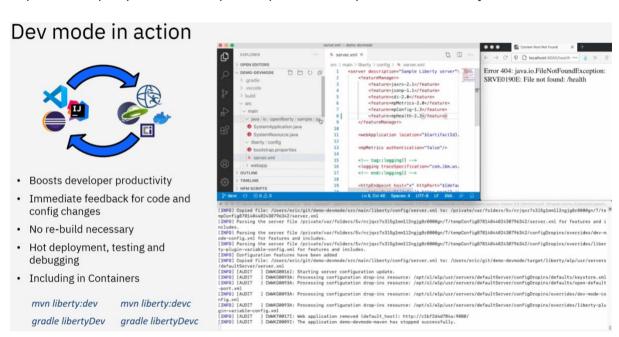
para os microserviços. Ele também implementa a cada grande plataforma de nuvem, incluindo Docker, Kubernetes e Cloud Foundry.

Maven é uma ferramenta de construção de automação que fornece uma maneira eficiente de desenvolver aplicações Java. Usando o Maven, você construirá um microserviço simples, chamado sistema, que coleta propriedades básicas do sistema do seu laptop e as exibe em um terminal que você pode acessar em seu navegador web.

O modo de desenvolvimento aberto Liberty, ou modo dev, permite desenvolver aplicativos com qualquer editor de texto ou IDE, fornecendo hot reload e implementação, sob teste de demanda e suporte de depurador. O open Liberty Dev Mode é ativado através de projetos Mayen e Gradle.

Seu código é compilado e implementado automaticamente para o seu servidor em execução, facilitando a iteração em suas alterações.

Você pode executar testes sob demanda ou até mesmo automaticamente para que você possa obter feedback imediato sobre suas alterações. Você também pode anexar um depurador a qualquer momento para depurar o seu aplicativo em execução.



Neste laboratório, você aprenderá como executar e atualizar um microserviço REST simples em um servidor Open Liberty usando o modo desenvolvedor (modo dev). Você usará o Maven em todo o guia para construir e executar o microserviço bem como para interagir com a instância do servidor em execução.

## 2.1 Construindo e executando o aplicativo usando Maven e o libertymaven-plugin

O aplicativo de amostra usado neste laboratório está configurado para ser construído com Maven. Todo projeto configurado pelo Maven contém um arquivo pom.xml, que define a configuração do projeto, dependências, plug-ins e etc.

O seu arquivo pom.xml está localizado no diretório raiz do projeto e está configurado para incluir o liberty-maven-plugin, que permite instalar aplicativos em Open Liberty e gerenciar as instâncias do servidor.

Para começar, navegue até o diretório do projeto. Construa o microsserviço "system" que é fornecido e implemente-o para o Open Liberty executando o Maven liberty: run:

1. Use o Ícone de **Activities** para alternar para a barra de ferramentas, em seguida, clique no ícone Terminal para abrir uma janela do Terminal.



2. Clone o repo GitHub que inclui artefatos necessários para este laboratório

mkdir -p /home/techzone/Student/labs
git clone https://github.com/openliberty/guide-gettingstarted.git /home/techzone/Student/labs/devmode
cd /home/techzone/Student/labs/devmode

Uma vez concluído, o repo de artefatos de laboratório local é clonado no seguinte diretório na VM de desktop.

### /home/techzone/Student/labs/devmode

- 3. Para começar, navegue até o diretório inicial. Construa o microsserviço " system " que é fornecido e implemente-o para o Open Liberty executando o Maven liberty: run:
  - a. Abra uma janela de terminal e mude para o diretório /home/techzone/Student/labs/devmode/start

cd /home/techzone/Student/labs/devmode/start

b. Executar o libert mvn: execute o comando para iniciar o servidor Liberty

```
mvn liberty:run
```

O comando mvn inicia um build de Maven, e o diretório de destino é criado para armazenar todos os arquivos relacionados à construção.

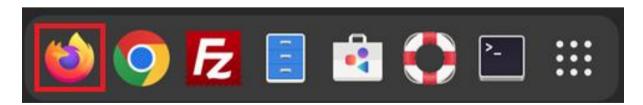
O argumento liberty: run especifica o objetivo de execução do Open Liberty, que inicia uma instância do servidor Open Liberty em primeiro plano.

Como parte desta fase, um tempo de execução do servidor Open Liberty é baixado e instalado no diretório target/liberty/wlp, uma instância do servidor é criada e configurada no diretório target/liberty/wlp/usr/servers/defaultServer, e o aplicativo é instalado naquele servidor.

Quando o servidor começa a iniciar, várias mensagens são exibidas em sua sessão de linha de comandos. Aguarde a seguinte mensagem, que indica que a inicialização do servidor está completa:

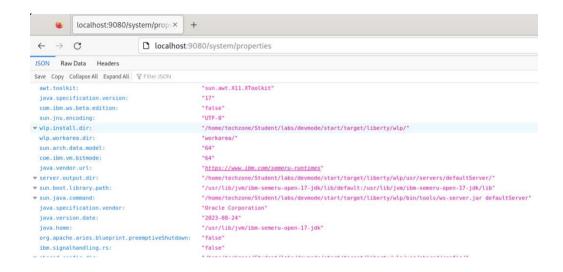
The server defaultServer is ready to run a smarter planet.

- 4. Acesse o microsserviço " system " que foi implementado no servidor Liberty.
  - a. Use o Ícone de **Activities** para alternar para a barra de ferramentas, em seguida, clique no ícone do Firefox para abrir uma janela do navegador Firefox.



Acesse a URL abaixo. O microsserviço lista várias propriedades do sistema da sua JVM.

http://localhost:9080/system/properties



- Pare o servidor Liberty, pressionando o CTRL + C na sessão da linha de comandos onde você executou o servidor.
- 6. Iniciar e Parar o servidor Liberty em segundo plano

Embora você possa iniciar e parar o servidor em primeiro plano usando o Maven **liberty: run,** você também pode iniciar e parar o servidor em segundo plano com o Maven **liberty: start** e **liberty: stop**:

```
mvn liberty: start
mvn liberty: stop
```

- 7. Visualize o arquivo **pom.xml** para ver o liberty-maven-plugin que foi usado nas etapas anteriores.
  - a. A partir de uma janela do Terminal, navegue até o seguinte diretório

```
cd /home/techzone/Student/labs/devmode/start
```

b. Visualizar o plugin relevante no arquivo **pom.xml**. As opções -A e -B no comando grep exibem o número especificado de linhas antes e depois do local da sequência de texto de pesquisa.

```
cat pom.xml | grep -B 4 -A 2 liberty-maven-plugin
```

## 2.2 Como atualizar o aplicativo sem reiniciar o servidor

O plug-in Open Liberty Maven inclui um objetivo de dev que atende a quaisquer alterações no projeto, incluindo o código-fonte do aplicativo ou alterações de configuração. O servidor Open Liberty recarrega automaticamente o aplicativo e a configuração sem recomeçar. Esse objetivo permite um turnarounds mais rápido e uma melhor experiência de desenvolvedor.

- 1. Iniciar o servidor Liberty no modo "dev"
  - a. A partir de uma janela do Terminal, navegue até o seguinte diretório

```
cd /home/techzone/Student/labs/devmode/start
```

b. Assegure que o servidor Liberty esteja PARADO!

```
mvn liberty:stop
```

c. Iniciar Liberty no modo dev

```
mvn liberty:dev
```

Nota: O Liberty agora é iniciado no modo dev.

```
techzone@rhel9-base:~/Student/labs/devmode/start — /usr/lib/jvm/ibm-semeru-open-17-jdk/bin/java -classpath /home/te...
[INFO] [AUDIT ] CWWKZ0001I: Application guide-getting-started started in 2.396 seconds.

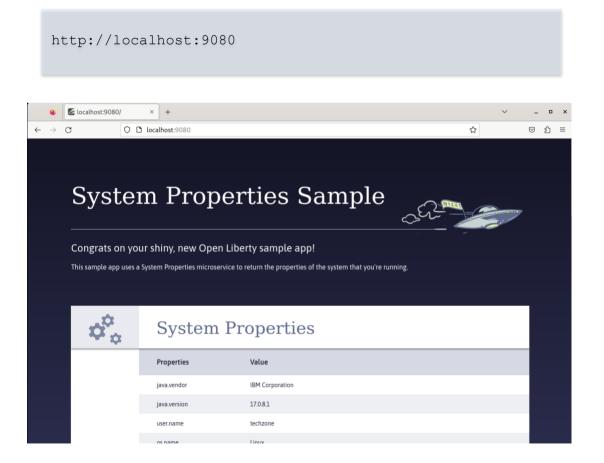
[INFO] [AUDIT ] CWWKF0012I: The server installed the following features: [cdi-4.0, distributedMap-1.0, jndi-1.0, json-1.0, jsonb-3.0, json -2.1, monitor-1.0, mpConfig-3.1, mpMetrics-5.1, restfulWS-3.1, restfulWSClient-3.1, ssl-1.0, transportSecurity-1.0].

[INFO] [AUDIT ] CWWKF001II: The defaultServer server is ready to run a smarter planet. The defaultServer server started in 6.886 seconds.

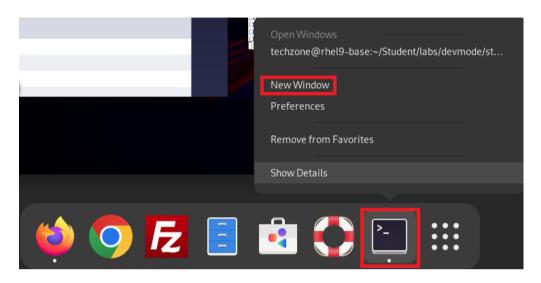
[INFO] CWWKM2015I: Match number: 1 is [7/29/24, 8:18:41:435 EDT] 0000002f com.ibm.ws.kernel.feature.internal.FeatureManager A CWW
-
F0011I: The defaultServer server is ready to run a smarter planet. The defaultServer server started in 6.886 seconds..
TNEO] +
                    Liberty is running in dev mode
[INFO]
                            Automatic generation of features: [ Off ]
[INFO]
                           h - see the help menu for available actions, type 'h' and press Enter. q - stop the server and quit dev mode, press Ctrl-C or type 'q' and press Enter
 [INFO]
[INFO] *
[INFO]
                     Liberty server port information:
                           Liberty server HTTP port: [ 9080 ]
Liberty server HTTPS port: [ 9443 ]
Liberty debug port: [ 7777 ]
[TNFO]
[INFO]
Source compilation was successful.
 [INFO]
[INFO] Tests compilation was successful.
                           mpitatron was successful.
] CWWKT0017I: Web application removed (default_host): http://rhel9-base.gym.lan:9080/
] CWWKZ0009I: The application guide-getting-started has stopped successfully.
] CWWKT0016I: Web application available (default_host): http://rhel9-base.gym.lan:9080/
] CWWKZ0003I: The application guide-getting-started updated in 0.545 seconds.
[INFO] [AUDIT
[INFO] [AUDIT
[INFO]
            [AUDIT
```

O modo dev capta automaticamente as alterações que você faz em seu aplicativo e permite executar testes pressionando a tecla enter / return na sessão da linha de comandos ativa. Quando você estiver trabalhando em seu aplicativo, em vez de redireciona comandos Maven, pressione a tecla enter / return para verificar sua mudança, que executa seus testes.

- 2. Acesse o microsserviço "system" que foi implementado no servidor Liberty.
  - a. Abra o Web Browser de dentro da VM e vá até a URL abaixo para exibir a página web do aplicativo principal.



- Faça uma pequena alteração no código-fonte do "system Properties Sample" enquanto rode no modo dev, para ver as alterações dinamicamente captadas e aplicadas ao servidor em execução.
  - a. Clique em **Activities** para acessar a Barra de Ferramentas, depois clique com o botão direito do mouse em Terminal para abrir uma nova janela do terminal.



b. Na nova janela do terminal, navegue até a pasta **src/main/webapp** do aplicativo conforme ilustrado abaixo.

```
cd /home/techzone/Student/labs/devmode/start/src/main/webapp
```

b. Use o editor do gedit para abrir o arquivo index.html no modo de edição

```
gedit index.html
```

c. Modifique a página index.html na linha número 25.

## Alterar título na linha destacada:

```
16 <html>
17
        <script src="js/mpData.js"></script>
18
19
          <link href="https://fonts.googleapis.com/css?family=Asap" rel="stylesheet">
          <link rel="stylesheet" href="css/main.css">
20
     </head>
21
     <body>
22
23
       <section id="appIntro">
              <div id="titleSection">
                 <hl id="appTitle">System Properties Sample</hl>
25
26
                  <div class="line"></div>
27
                  <div class="headerImage"></div>
28
                  <h2>Congrats on your shiny, new Open Liberty sample app!</h2>
```

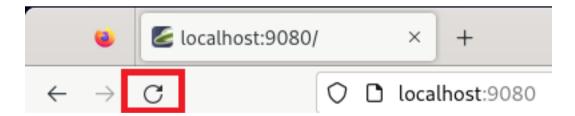
## Título atualizado: Demo de Propriedades do Sistema

```
16 <html>
17
      <head>
18
          <script src="js/mpData.js"></script>
          <link href="https://fonts.googleapis.com/css?family=Asap" rel="stylesheet">
19
          <link rel="stylesheet" href="css/main.css">
20
21
     <body>
22
23
          <section id="appIntro">
              <div id="titleSection">
24
                 <hl id="appTitle">System Properties Demo</hl>
25
26
                   <div class="line"></div>
                  <div class="headerImage"></div>
27
28
                  <h2>Congrats on your shiny, new Open Liberty sample app!</h2>
```

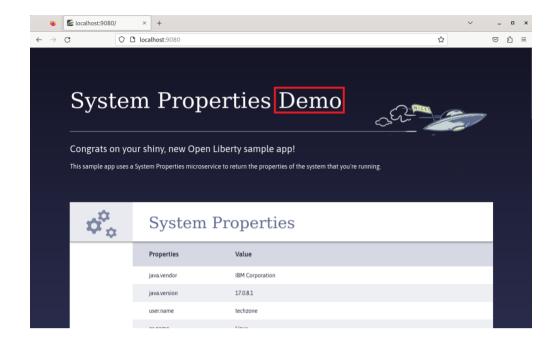
- d. Salve o arquivo e feche o editor do gedit.
- Acesse o microserviço System Properties Sample que foi implementado no servidor Liberty.
  - a. Acesse o Web Browser dentro da VM, e navegue na URL abaixo para exibir a página web do aplicativo principal.

```
http://localhost:9080
```

c. IMPORTANTE: Clique no ícone RELOAD no navegador para recarregar a página. Conteúdo de cache de navegadores, portanto, é necessário recarregar a página.



c. A página index.html atualizada é exibida com suas alterações dinamicamente captadas



As alterações do código de aplicação foram detectadas e aplicadas dinamicamente na instância de execução do servidor Liberty.

# 2.3 Como atualizar a configuração do Servidor sem reiniciar o servidor

O plugue do Open Liberty Maven plug-in não só atende a mudanças de código de aplicativos, mas também mudanças de configuração no projeto. O servidor Open Liberty recarrega automaticamente a configuração sem reiniciar. Esse objetivo permite um turnarounds mais rápido e uma experiência de desenvolvedor melhorada.

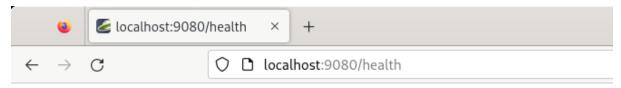
Nesta seção, você faz uma alteração de configuração simples no arquivo de configuração do Liberty Server (server.xml) do projeto (src), para incluir um endpoint /health para o serviço. Você notará que as alterações foram detectadas pelo maven e atualizadas dinamicamente no server.xml de destino. A instância Liberty em execução escolhe automaticamente a configuração de destino alterada

Se você tentar acessar este terminal **/health** agora, você vê um erro de 404 porque o terminal /health ainda não existe:

1. A partir do navegador da Web na VM, tente acessar o terminal de aplicativos /health em:

http://localhost:9080/health

Nota: você vê um erro de 404 porque o terminal /health ainda não existe



Error 404: java.io.FileNotFoundException: SRVE0190E: File not found: /health

- 2. Faça uma alteração simples no arquivo de configuração do Liberty Server para adicionar o recurso **mpHealth-4.0** no arquivo **server.xml**, que possibilita o terminal de verificação de funcionamento.
  - a A partir de uma janela do terminal, navegue até a pasta liberty/config do aplicativo

```
cd
/home/techzone/Student/labs/devmode/start/src/main/liberty/config
```

b. Use o editor do gedit para abrir o arquivo server.xml no modo de edição

```
gedit server.xml
```

c. Faça a seguinte alteração no arquivo server.xml

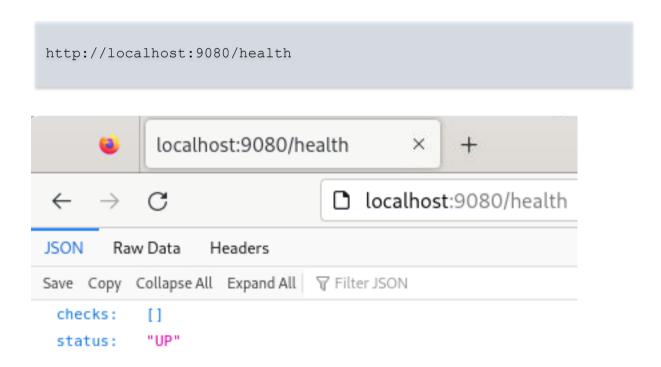
## Inclua uma linha na seção featureManager:

```
2
     <featureManager>
3
          <feature>restfulWS-3.1</feature>
4
          <feature>jsonp-2.1</feature>
          <feature>isonb-3.0</feature>
5
          <feature>cdi-4.0</feature>
6
7
          <feature>mpMetrics-5.1</feature>
          <feature>mpConfig-3.1</feature>
8
9
     </featureManager>
```

Atualize para incluir: <feature>mpHealth-4.0</feature>

```
2
      <featureManager>
           <feature>restfulWS-3.1</feature>
3
           <feature>jsonp-2.1</feature>
4
           <feature>isonb-3.0</feature>
5
           <feature>cdi-4.0</feature>
6
           <feature>mpMetrics-5.1</feature>
7
           <feature>mpConfig-3.1</feature>
8
          <feature>mpHealth-4.0</feature>
9
       </featureManager>
10
```

- d. Salve o arquivo e feche o editor do gedit.
- 3. Acesse o novo endpoint Health para a aplicação.
  - a. Abra o Web Browser de dentro da VM e vá até a URL abaixo para exibir o terminal de saúde.



- 4. Visualize o log do console do servidor Liberty para ver se o recurso **mpHealth-4.0** foi instalado, e o endpoint health foi ativado.
  - a. Retorne para a janela do terminal onde a mvn liberty: dev está em execução.
  - b. Analise as mensagens que indicam o recurso mpHealth-4.0 foi instalado dinamicamente e o endpoint /health ativado.

```
[IMFO] [WARNING] SRVE0190E: File not found: /health
INFO] Copied file: /home/techzone/Student/labs/dewmode/start/src/main/liberty/config/server.xml to: /tmp/tempConfig11139426987896733758/server.xml
INFO] Configuration features have been added: [mphealth-4.0]
INFO] Running Librer signature verify option: enforce
INFO] Feature signature verify option: enforce
INFO] Parsing the server file for features and includes: tempConfig11139426987896733758/server.xml
INFO] Parsing the server file for features and includes: tempConfig11139426987896733758/server.xml
INFO] Plugin listed eas: []
INFO] Downloading public key(s) for signature verification
INFO] Pring features...
INFO] Downloading public key(s) for signature verification
INFO] Verifying features...
INFO] Downloading public key(s) for signature verification
INFO] Verifying features...
INFO] Downloading public key(s) for signature verification
INFO] Verifying features...

Verifying signatures...

Verifying sign
```

As alterações de configuração do servidor Liberty foram detectadas e aplicadas dinamicamente na instância de execução do servidor Liberty.

O endpoint /health informa se o servidor está em execução, mas o terminal não fornece nenhum detalhe sobre os microserviços que estão em execução dentro do servidor.

### O MicroProfile Health oferece verificações de readiness and liveness.

- **Readiness** permite que serviços de terceiros, como o de Kubernetes, saibam se o microserviço está pronto para processar pedidos.
- **Liveness** permite que serviços de terceiros determinem se o microserviço está em execução.
- 5. A partir da janela do terminal que está em execução "mvn:liberty:dev", use CTL-C para parar o servidor Liberty.

## 2.4 Desenvolvendo e Executando o Aplicativo em um Container Docker e no Liberty Dev Mode

Ao desenvolver um aplicativo que acabará sendo implementado para a produção em contêineres, você pode evitar problemas potenciais garantindo que seus ambientes de desenvolvimento e produção sejam o mais semelhantes possível. Isto alinha com a metodologia <u>Twelve Factor App</u>, particularmente fator 10, que pede paridade de dev / prod. Para aplicações nativas em nuvem, parte desta questão é abordada por meio do uso de

contêineres onde seu ambiente pode ser codificado para proporcionar consistência entre desenvolvimento e produção.

Nesta seção do laboratório, você usará o modo Liberty dev com contêineres. Com o suporte de contêiner, você pode desenvolver aplicativos em seu ambiente local enquanto seu servidor Open Liberty é executado em um contêiner.

A imagem do container de desenvolvimento é mantida o mais semelhante possível para a imagem de container de produção, enquanto ainda permite o desenvolvimento iterativo. Suas alterações de código são automaticamente quentes implementadas no contêiner e captadas pelo servidor em execução. Adicionalmente, o modo dev permite que você execute testes automaticamente ou sob demanda, e você pode anexar um depurador a qualquer momento para depurar sua aplicação.

Com o suporte de container para o modo Open Liberty dev, você pode usar o mesmo Dockerfile tanto para o desenvolvimento quanto para a produção. Você usa a mesma imagem de base e customizações, e especifica os arquivos de configuração exatos que você precisa para sua aplicação em seu Dockerfile. Isso evita que você entre em qualquer surpresa ao implantar sua aplicação na produção.

O modo dev altera como a imagem é construída e executada para permitir o desenvolvimento iterativo, portanto as imagens são idênticas, exceto para como os arquivos de aplicação e de configuração são montados nos contêineres. Com o modo dev, basta salvar um arquivo de origem em qualquer editor de texto ou IDE, e ele é recompilado e captado sem necessidade de reconstruir a imagem ou reiniciar o servidor.

# 2.5 Investigar Comandos Docker e Dockerfile para construção de imagens

Esta seção aborda como utilizar, construir, implementar e executar o Liberty em um contêiner Docker. Você irá puxar o Liberty do Docker hub, instalá-lo, revisar informações sobre o container, acessar recursos dentro do contêiner, adicionar um aplicativo e testá-lo.

Para executar o aplicativo em um contêiner, o Docker precisa ser instalado e o daemon do Docker em execução. Neste ambiente de laboratório, esses pré-requisitos foram configurados.

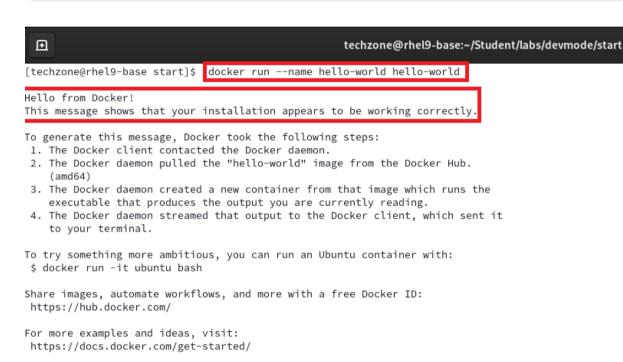
- 1. A partir da janela do terminal, utilize o CTL-C para parar o servidor Liberty, caso ainda esteja em execução a partir da seção anterior.
- 2. Na janela do Terminal, verifique se o Docker está rodando

docker --version

```
[techzone@rhel9-base start]$ docker --version
Docker version 24.0.7, build afdd53b
[techzone@rhel9-base start]$
```

3. Execute o exemplo docker hello-world. A imagem do docker será puxada a partir do Dockerhub se ele já não estiver na máquina local. Se Docker estiver funcionando adequadamente, você verá a mensagem destacada ilustrada abaixo, informando que Docker está trabalhando corretamente.

```
docker run --name hello-world hello-world
```



 Use o comando docker images para descobrir quais imagens do Docker estão no repositório do docker local

```
docker images hello-world
```

```
[techzone@rhel9-base start]$ docker images hello-world
REPOSITORY TAG IMAGE ID CREATED SIZE
hello-world latest 9c7a54a9a43c 15 months ago 13.3kB
```

 Use o comando docker history para visualizar as camadas que compõem a imagem do Docker

```
docker history hello-world

[techzone@rhel9-base start]$ docker history hello-world

IMAGE CREATED CREATED BY SIZE COMMENT
9c7a54a9a43c 15 months ago /bin/sh -c #(nop) CMD ["/hello"] 0B

<missing> 15 months ago /bin/sh -c #(nop) COPY file:201f8f1849e89d53... 13.3kB
```

6. Vamos executar um contêiner Docker de imagem Liberty. Docker irá verificar se há uma imagem no repositório. Se não, ele fará o download da imagem mais recente, em seguida, execute-a

```
docker run -d -p 9086:9080 --name wlp websphere-liberty
```

```
[techzone@rhel9-base start]$ docker run -d -p 9086:9080 --name wlp websphere-liberty
Unable to find image 'websphere-liberty:latest' locally
latest: Pulling from library/websphere-liberty
3713021b02//: Pull complete
238ad37218bc: Pull complete
e1ba472852db: Pull complete
ccf32fbb3b06: Pull complete
7bac481e4a3c: Pull complete
5e62cebd93a2: Pull complete
c0969a581acd: Pull complete
cf827c50e11c: Pull complete
f0f4549f557f: Pull complete
0eda2b98e513: Pull complete
9c47delaec6d: Pull complete
8e92b98f0024: Pull complete
398b2ba226ef: Pull complete
70be1a42ab15: Pull complete
Digest: sha256:2aa46c3be4d51d056867ed70f93e8d2bbc28ef92bfde74715b242fa2d16bfc81
Status: Downloaded newer image for websphere-liberty:latest
89346ed90ad291eca8b70c675e55a3134d576cc4fd9da101388c1f32488d1b18
```

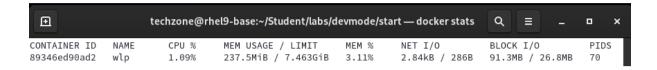
- 7. Revise as informações de containers.
  - a. O comando **docker ps** lista apenas contêineres em execução. O comando docker ps -a mostra todos os contêineres, em execução ou parada.

```
docker ps | grep liberty

[techzone@rhel9-base start]$ docker ps | grep liberty
89346ed90ad2 websphere-liberty "/opt/ibm/helpers/ru..." About a minute ago Up About a minute
9443/tcp, 0.0.0.0:9086->9080/tcp, :::9086->9080/tcp wlp
```

c. O comando docker stats mostra o uso de recursos dos contêineres em execução.
 Use as teclas Ctrl + C para parar o comando stats.

docker stats

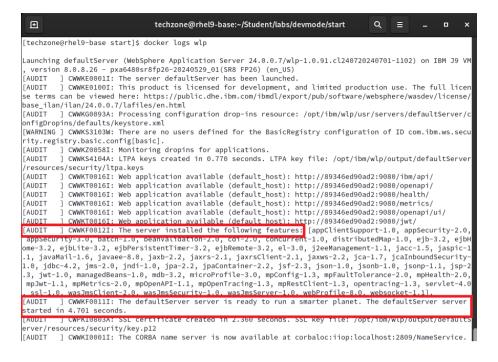


8. Abra o navegador da Web na VM e acesse o Liberty em execução no contêiner: <a href="http://localhost:9086">http://localhost:9086</a>



9. Veja os logs do Liberty no contêiner em execução

docker logs wlp



10. Pare e remova os contêineres de docker usados nesta seção do laboratório. Em seguida, use o docker ps-um comando para verificar os contêineres "wlp" e "hello-mundo" são removidos.

```
docker stop wlp
docker rm wlp
docker rm hello-world
docker ps -a
```

## 2.6 Executando o aplicativo em um contêiner

Para executar o aplicativo em um contêiner, o Docker precisa ser instalado e o daemon do Docker em execução. Neste ambiente de laboratório, esses pré-requisitos foram configurados.

Primeiro, para confinar o aplicativo, você precisa de um **Dockerfile**. Este arquivo contém uma coleção de instruções que definem como uma imagem do Docker é construída, quais arquivos são empacotados nele, quais comandos são executados quando a imagem é executada como um contêiner, e outras informações.

Para este laboratório, foi fornecido um **Dockerfile** para construir a imagem do docker para a Amostra de Propriedades do Sistema. Este Dockerfile copia o arquivo .war em uma imagem Docker que contém o tempo de execução Java e um servidor Open Liberty pré-configurado.

 A partir de uma janela do terminal, pare o Liberty Server em execução a partir da seção anterior do laboratório, utilizando os comandos abaixo:

```
cd /home/techzone/Student/labs/devmode/start
mvn liberty:stop
```

- 2. Visualize o **Dockerfile** que é usado para construir a imagem do docker.
  - a. Abra uma janela de terminal e mude para o diretório: /home/techzone/Student/labs/devmode/start

```
cd /home/techzone/Student/labs/devmode/start
```

b. Investigue o Dockerfile

```
cat Dockerfile
```

## O Dockerfile executa as seguintes tarefas:

```
techzone@rhel9-base:~/Student/labs/devmode/start
 ⅎ
                                                                                               Ħ
[techzone@rhel9-base start]$ cat Dockerfile
FROM icr.io/appcafe/open-liberty:kernel-slim-java11-openj9-ubi
ARG VERSION=1.0
ARG REVISION=SNAPSHOT
LABEL \
 org.opencontainers.image.authors="Your Name" \
 org.opencontainers.image.vendor="IBM" \
 org.opencontainers.image.url="local" \
 org.opencontainers.image.source="https://github.com/OpenLiberty/guide-getting-started" \
 org.opencontainers.image.version="$VERSION" \
 org.opencontainers.image.revision="$REVISION" \
 vendor="Open Liberty" \
 name="system" \
 version="$VERSION-$REVISION" \
 summary="The system microservice from the Getting Started guide" \
 description="This image contains the system microservice running with the Open Liberty runtime."
COPY --chown=1001:0 src/main/liberty/config/ /config/
RUN features.sh
COPY --chown=1001:0 target/*.war /config/apps/
RUN configure.sh
```

Leia abaixo uma descrição curta e detalhes dos comandos no Dockerfile:

## - FROM openliberty/open-liberty:kernel-java11-openj9-ubi

FROM especifica a imagem do Docker que deve ser utilizada. Se isso não estiver no repositório local, este será puxado do Docker Hub.

Neste exemplo, puxamos a imagem do kernel liberty que contém Java 11, e usa o RedHat Universal base Images para implementações ao OpenShift.

A imagem do kernel contém apenas o kernel Liberty e sem recursos de tempo de execução adicionais. Esta imagem é a base recomendada para imagens construídas personalizadas, de modo que elas possam conter apenas os recursos necessários para uma aplicação específica

#### ARG VERSION=1.0 e ARG REVISION=SNAPSHOT

A instrução ARG define variáveis que podem ser passadas no tempo de construção. Uma vez definido no Dockerfile, você pode passá-lo com a flag -- build-arg.

#### - LABEL

Labels são usados no Dockerfile para ajudar a organizar o seu Docker Images. Labels são pares de chave valor e simplesmente adiciam metadados personalizados ao seu Docker Images.

### COPY -- chown=1001: 0 src/main/liberty/config/ /config/

O comando COPY irá copiar o arquivo de configuração do liberty (server.xml) para a pasta /config no contêiner Liberty.

As Imagens de Base Universal RedHat (UBI) são construídas de tal forma que a Liberty não é executada como raiz. Para garantir que o Liberty possa acessar os arquivos que são copiados para a imagem, eles devem ser de propriedade de um usuário não root.

Todas as imagens Liberty da IBM contêm um usuário não root definido como 1001:0. Assim, o comando copy copia os arquivos como o usuário não root que é conhecido por existir na imagem LIBERTY.

## - RUN features.sh

O script features.sh adicionará os trechos XML solicitados para ativar os recursos Liberty e fazer crescer a imagem para ser apto-para-propósito usando featureUtility.

## COPY -- chown=1001: 0 target / \*.war /config/apps/

O comando COPY irá copiar o arquivo WAR do aplicativo para o diretório /config/apps sobre a imagem.

## - RUN configure.sh

O script configure.sh adicionará as configurações do servidor solicitadas, aplicará quaisquer correções provisórias e preencherá caches para otimizar o tempo de execução.

 Execute o comando do pacote mvn a partir do diretório inicial. O comando produzirá um arquivo WAR chamado " guide-getting-started.war" e copiado para o diretório "target".

O comando do pacote Maven constrói o aplicativo e produz um arquivo binário implementável de aplicativo ". war" que é copiado na imagem do Docker através do Dockerfile.

4. Execute o seguinte comando para fazer o download ou atualização para a mais recente imagem do Open Liberty Docker usada em nosso Dockerfile:

```
docker pull icr.io/appcafe/open-liberty:kernel-slim-java11-
openj9-ubi
```

Observação: Se a imagem já foi puxada para esta VM, você poderá ver apenas uma mensagem indicando que a imagem já está atualizada, em vez de puxar a imagem novamente.

```
[techzone@rhel9-base start]$ docker pull icr.io/appcafe/open-liberty:kernel-slim-javall-openj9-ubi
kernel-slim-javall-openj9-ubi: Pulling from appcafe/open-liberty
6468b01f0a9a: Already exists
dda1bb03ce5d: Already exists
c90fb4b96425: Already exists
Of12c9569ac9: Already exists
c7948d1f56b9: Already exists
2f2de7821029: Already exists
f6cc21928397: Already exists
58b2bf5b5dc1: Already exists
34e58f26a622: Already exists
ddeb0b957b8a: Already exists
259228c50ff7: Already exists
06124f44d6dd: Already exists
Of66fb7befff: Already exists
4e55adbc9194: Already exists
6c0207342050: Already exists
b2ad2d57424c: Already exists
b42ad8f9992c: Already exists
Digest: sha256:cdb1c976f0c6bdf78a5f1083c09ae338fbbe56d22e2f65bd420699f15fef09cf
Status: Downloaded newer image for icr.io/appcafe/open-liberty:kernel-slim-javall-openj9-ubi
icr.io/appcafe/open-liberty:kernel-slim-javall-openj9-ubi
```

#### OU

```
[techzone@rhel9-base start]$ docker pull icr.io/appcafe/open-liberty:kernel-slim-javall-openj9-ubikernel-slim-javall-openj9-ubi: Pulling from appcafe/open-liberty
Digest: sha256:cdblc976f0c6bdf78a5f1083c09ae338fbbe56d22e2f65bd420699f15fef09cf
Status: Image is up to date for icr.io/appcafe/open-liberty:kernel-slim-javall-openj9-ubicr.io/appcafe/open-liberty:kernel-slim-javall-openj9-ubi
```

 Para construir e contenerizar a aplicação, execute o comando de construção do Docker a seguir. Tenha certeza que você está no diretório que contém o arquivo Docker.

Observação: O ponto no final do comando de construção do docker faz parte do comando, indicando utilizar o caminho do diretório atual.

```
cd /home/techzone/Student/labs/devmode/start
docker build -t openliberty-getting-started:1.0-SNAPSHOT .
```

```
[techzone@rhel9-base start]$ docker build -t openliberty-getting-started:1.0-SNAPSHOT .
[+] Building 24.4s (10/10) FINISHED
=> [internal] load build definition from Dockerfile
=> => transferring dockerfile: 851B
=> [internal] load .dockerignore
=> => transferring context: 2B
=> [internal] load metadata for icr.io/appcafe/open-liberty:kernel-slim-javall-openj9-ubi
=> [1/5] FROM icr.io/appcafe/open-liberty:kernel-slim-javall-openj9-ubi
=> [internal] load build context
=> => transferring context: 265B
=> CACHED [2/5] COPY --chown=1001:0 src/main/liberty/config/ /config/
=> CACHED [3/5] RUN features.sh
=> CACHED [4/5] COPY --chown=1001:0 target/*.war /config/apps/
=> [5/5] RUN configure.sh
=> exporting to image
=> => exporting layers
=> => writing image sha256:7bcbbcd15d549576c084b65ad66fbb756673a13f3ee0b76fd15729fd63364f91
=> => naming to docker.io/library openliberty-getting-started:1.0-SNAPSHOT
[techzone@rhel9-base start]$
```

A imagem do Docker **openliberty-getting-started:1.0-SNAPSHOT** é construída a partir do Dockerfile.

6. Para verificar se a imagem é construída, execute o comando docker images para listar todas as imagens do Docker local

```
docker images | grep getting-started
```

Sua imagem deve ser listada como " **openliberty-getting-started**" com o TAG de "1,0 -SNAPSHOT"

7. Em seguida, execute o contêiner a partir da imagem.

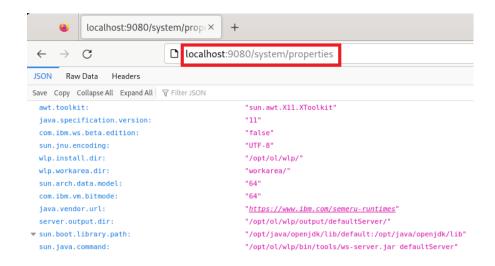
```
docker run -d --name gettingstarted-app -p 9080:9080 openliberty-getting-started:1.0-SNAPSHOT
```

[techzone@rhel9-base start]\$ docker run -d --name gettingstarted-app -p 9080:9080 openliberty-getting-started:1.0-SNAPSHOT d3e244c0b7f30e1b552295e0ac103a681039d4fbcbf0439b5a4a6e1ab8ec2306

8. Execute o comando docker ps para verificar o seu contêiner de docker está em execução

```
docker ps -1
```

9. A partir de um Web Browser, acesse o aplicativo usando: <a href="http://localhost:9080/system/properties">http://localhost:9080/system/properties</a>



### 10. Parar e Remover o contêiner Docker

```
docker stop gettingstarted-app
docker rm gettingstarted-app
```

## 11. Remover a imagem do Docker

```
docker rmi openliberty-getting-started:1.0-SNAPSHOT
```

Parabéns! Você concluiu com sucesso o laboratório " Introdução ao Liberty Modo Dev.